

Ata da 1ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, da Legislatura 2021-2024 Câmara Municipal de Penaforte - Ceará.

Aos Onze (11) dias do mês de agosto de 2022, as dezenove (19) horas, acontece à Primeira Sessão Ordinária desta Sessão Legislativa, Presidida pelo vereador **Petrúcio Muniz Ferreira** e secretariado pelo Segundo secretário **João Paulo Dum Nascimento**. Chegada a hora regimental o senhor presidente autoriza o senhor secretário a proceder à chamada dos senhores vereadores. **ESTAVAM PRESENTES:** Antônio Alves Monteiro, Ronaldo Batista da Silva, Mário Rodrigo Matias de Sá, Manoel Pereira Angelo, Sandriério Ferreira Rocha, Joao Paulo Dum Nascimento e João Inaldo dos Santos. **AUSENTE:** Jeová Junior Oliveira Cavalcante. Havendo um número legal, o Sr. Presidente invocando a proteção Divina declarou aberto os trabalhos da sessão. Na sequência o Secretário Joao Paulo Dum Nascimento fez a leitura da pauta. **NO EXPEDIENTE CONSTA:** **Ato administrativo** - condições de trabalho do Conselho Tutelar; **Requerimento nº 22/2022** de autoria do Vereador Mário; **Requerimentos número 23, 24, 25, e 26/2022** de autoria do vereador Sandriério; **Requerimento nº 27/2022** de autoria do Vereador Manoel Pereira; **Ofício nº 0040/2022 - RH do IMTAVI** (Instituto Madre Teresa de apoio à Vida - Hospital Geral de Brejo Santo Deputado Wellington Landim; com intuito de dá transparência do nossos serviços e manter a qualidade da assistência médica hospitalar aos usuários mais carentes assistidos pelo SUS, encaminhamos planilhas discriminativa para o conhecimento desta Câmara de Vereadores dos procedimentos disponíveis pactuadas e programados, reduzidos drasticamente, pelo Município de Penaforte de forma unilateral para o Hospital Geral de Brejo Santo, que recebi anteriormente R\$ 196.986,62 e foi reduzido para R\$ 30.256,14; **Projeto de lei do executivo nº 02/2022** - Autoriza o poder executivo a firmar convênio com a fundação Otília Correia Saraiva e adota outras providências; **Projeto de decreto legislativo nº 005/2022**, concede Título de Cidadão honorário ao professor Marcos Eliano Tavares Ribeiro; **Projeto de decreto legislativo nº 006/2022**, concede o Título de Cidadão honorário de Penaforte o senhor José Alves de Oliveira (Zenir); **projeto de decreto legislativo nº 007/2022**, concede o Título de Cidadão honorário de Penaforte ao Exmo. senhor Francisco Vicente Elmo Feitosa Sales presidente da subseção do Cariri oriental da OAB. **FACULTADA A PALAVRA PARA OS ORADORES INSCRITOS:** Primeiro orador foi a professora **Maria do Carmo Ferreira dos Anjos**, boa noite a todos estou mais uma vez aqui para trazer as nossas tristezas novamente em saber que somos educadores, mas que não somos reconhecidos, quero dizer aqui a casa que além de muita das vezes algum problema seja do Conselho Tutelar, seja da Educação, seja da Saúde, nós vivemos hoje uma Penaforte se nós formos anunciar os problemas, vamos passar a noite inteira aqui conversando e creio que os vereadores aqui

presentes são mais que fiscalizadores, ouviu boatos fiscalizem, por que são pagos hoje com nosso dinheiro para que vocês venham fiscalizar. Eu quero aqui começar com o provérbios 29 versículo 2, quando os justos se engrandecem o povo se alegra, mais quando o ímpio domina o povo geme e o povo tem gemido a cada dia, e eu quero aqui presidente, sei que essa câmara ela tem atuado, sei que alguns vereadores na administração no ano de 2021 atuaram muito bem como fiscalizadores e que hoje estão calados, eu pergunto porquê? Porque silenciaram? O que aconteceu, será que a administração melhorou? Será que a corrupção ou algo assim não tem piorado em nossa cidade? E assim senhor presidente que nós estivemos aqui várias vezes pedindo a vocês o nosso retroativo de Janeiro de 2022 e as progressões que até hoje não pagaram inclusive o nosso vice-presidente o vereador Mário na última reunião nos falou que tinha falado com o secretário de finanças e ele prometeu que até o final de Julho já teria efetuado o pagamento isso está constando em ata e até hoje 11 de agosto não recebemos o retroativo de janeiro, conversem com ele novamente porque esse dinheiro não caiu na nossa conta, aí eu quero pedir aos senhores vereadores que faça um requerimento pedindo esclarecimentos sobre o nosso retroativo, pedindo a secretária de educação que compareça apresentando por que o retroativo não foi pago, porque as progressões não foram pagas? Por que segundo a nossa Lei Orgânica do nosso Município no Artigo 9 inciso 12 convocar os secretários municipais para prestar informações sobre matérias de sua competência, no parágrafo 2 diz é fixado em 15 dias prorrogável por igual período devidamente justificado o prazo para que os responsáveis pelos órgãos da administração direta e indireta prestem as informações e encaminhar os documentos quitados pelo poder legislativo na forma do disposto, o não atendimento ao prazo estipulado no parágrafo anterior faculta ao presidente da Câmara Municipal solicitar na conformidade da Legislação Federal a intervenção do Poder Judiciário, para fazer cumprir a legislação isso quem está dizendo é a nossa Lei Orgânica pela qual somos regidos por ela, por esta lei e eu quero dizer a câmara tem solicitado porque existe vários requerimentos lá dentro e que não foram respondidos mais de 100, mais de 30 dias e aí? Vamos continuar vivendo uma câmara aonde todo mundo diz vamos fazer o requerimento e não vai vim resposta, chega disso, tá na hora de começar intervir com a justiça, tá na hora agora de pedir ao judiciário para fazer cumprir isso daqui, a nossa lei orgânica, ou será que você vereador não conhece a nossa Lei Orgânica do Município, porque às vezes está faltando isso você conhecer, olha lá no artigo 60 inciso 14 que diz assim: encaminhar a câmara até o dia 20 do mês seguinte balancetes mensais, a prestação de contas, coisa que era para estar aqui, qual é o mês que está aqui? Em resposta - presidente o mês de fevereiro, em 20 de agosto é para estar julho e nós estamos em agosto e só mandaram fevereiro e mandaram quando senhor presidente? Porque o senhor já fez dois requerimentos pedindo para que eles enviassem a

prestação de contas. Em resposta - Foi enviado um ofício em maio e veio Janeiro após o envio deste ofício, acho que em junho foi enviado outro ofício e veio o mês de fevereiro. E aí a lei diz que se não cumprido tem que pedir a justiça para que venha cumprir. Vocês sabiam vereadores que dá tomada de conta? Pois é da tomada de conta, mas a câmara tem silenciado. **Em resposta** o Sr. presidente não tem silenciado Maria, a tomada de contas por decisões dos tribunais de conta inclusive ela é considerada a última alternativa inclusive a câmara deve insistir, deve tentar até que seja sanada a falha, quando eu chegar o ponto que não há nenhuma forma de sanar essa falha aí procede-se as tomadas de contas, inclusive esclarecendo tomada de contas é um procedimento administrativo danoso, por quê para fazer o certo, mas vai doer, vai machucar, por isso ela é considerada a última alternativa a câmara não está silenciando, nunca silenciou, muito pelo contrário eu acho que uma câmara nunca foi tão independente como esta, eu desconheço quando o poder legislativo foi independente da forma como é hoje, agora eu preciso na qualidade de presidente da câmara exigir, cobrar, mas tentar da melhor maneira possíveis até que não haja mais alternativa. Porque é necessário haver o respeito entre os poderes, ha respeito ha cobrança, por exemplo, você tem mais do que direito ao retroativo é direito é constitucional, e por que ainda não entrou com mandado de segurança, se a senhora impetrar um mandado de segurança ele será obrigado a pagar o retroativo em poucos dias, porque um mandado de segurança ele tem prioridade em relação às outras causas e por que não fez ainda, porque às vezes a senhora vai tentar conversar para tentar resolver da melhor maneira. **Continua a oradora**, Sr. presidente os professores vêm aqui, aí mais um requerimento e a câmara recebem os professores, estamos aqui para ajudar vocês, aí fica um monte de requerimentos sem respostas, à câmara ajudou em quê? Não ajudou, mas eu vou continuar porque como eu disse muitos problemas aí, eu vou trazer mais um, nos ajude faça um requerimento de prazo para nós estarmos aqui na próxima sessão, mas estaremos aqui para saber a resposta de um prazo a eles para eles mandarem resposta, convoquem a secretária de educação, o secretário de finanças, eu estou com uma situação muito crítica que estou passando na sala de aula, eu tenho um aluno deficiente, cadeirante, inclusive o vice-presidente é assistente social e ele vai me entender, esse aluno o nome dele é Lázaro e ele tem 7 anos esse aluno ele não tem cadeira de rodas, a escola não tem disponibilidade da cadeira de rodas para esse aluno, ele passa necessidades pode-se dizer ele passa por medicação, esse aluno não tem o cuidador dentro da sala de aula viu conselho tutelar, a mãe do aluno já foi várias vezes na secretaria da educação já pediu, mas foi verbal nunca foi requisitado por escrito e eu me comprometi em trazer esse caso a esta casa para ver se essa casa ela ajuda a resolver, ele não tem cuidador na sala de aula e as necessidades pessoais ele faz dentro da sala de aula e quando a mãe chega para pegar o é que é trocado, então você imagina a situação que nós estamos

vivendo, eu sou uma das que já fez cobrança, mas mesmo assim vieram com a teoria que isso é politicagem, isso não é politicagem isso muitas das vezes a bíblia fala sobre justiça, evangélico muitas das vezes somos criticados por que vamos atrás do que é certo, o que é correto isso é amor, amor por uma vida, fazer o que é certo vou buscar pelos meus direitos, mas também pelos direitos daquele que é preciso, nós estamos precisando de uma política agora de olhos abertos, outra fiscalizem a merenda escolar, merenda escolar é uma vergonha a licitação lá está carne e os alunos estão comendo soja e soja da marca ruim. Desde já eu agradeço por essa oportunidade. **Segundo Orador Thiago Ferreira Alves**, boa noite a todos, senhor presidente venho saber a respeito da minha mãe Socorro, sobre o processo que ela tem sobre a questão dos seus medicamentos, eu quero saber o que a câmara tem com relação a esse processo que ela vem há vários meses sem receber, a gente sabe que existem recursos para isso e que em gestões passadas ela recebia, ela nunca deixou de receber e eu quero saber qual o problema de fato que está tendo? E por qual motivo ela não está recebendo este medicamento, se é uma questão partidária, qual realmente é o principal motivo. Se as verbas que estão faltando e por que estão faltando, onde está sendo aplicado o dinheiro que é destinado à saúde? Onde está sendo aplicado o dinheiro que é direcionado a Farmácia Básica? Foi feito em algum momento algum levantamento sobre as pessoas que fazem tratamento ou que necessitam de medicamentos de alto custo? E quando falo em nome de minha mãe, eu falo em nome de várias outras pessoas que, por exemplo, no início da gestão na época das campanhas políticas eu mesmo propus ao prefeito lançar uma plataforma, aonde nessa plataforma eu teria o canal de voz do povo, onde todas as pessoas poderiam estar apresentando as suas necessidades e aí a Câmara e o Poder Executivo estaria recebendo e também avaliando o que realmente estaria acontecendo, porque eu acredito que se nós tivermos mais pessoas como a senhora Maria que esteve aqui falando, cobrando seus direitos, nós teremos uma gestão participativa, porque quando nós temos uma gestão participativa as coisas acontecem, porque eu entendo que a câmara dos vereadores ela não consegue sozinha, se o povo não estiver aqui presente, mas muitas vezes o que falta? O povo tem medo, porque o povo nunca teve a sua vez, o povo tem medo por que só tem um valor quando você candidato vai a casa dele através do voto, o que acontece muitas vezes por falta de conhecimento do poder do seu voto, aquele povo se cala e deixa de cobrar o que é direito seu. Então eu venho aqui representando a minha mãe e eu preciso de uma posição sobre o tratamento dela e não só dela, mas de todas as pessoas que precisam de medicamentos. Depois eu venho aqui apresentar alguns projetos que tenho em mente, que tenho certeza que Penaforte só tem a crescer e um deles é: o que a câmara municipal têm feito hoje para ajudar os nossos jovens? Qual é o projeto que temos para nossos jovens? Porque hoje eu moro em Fortaleza, mas entendo que muitas vezes os cidadãos aqui têm dois tipos de fonte de renda: Prefeitura Municipal, posto

fiscal e se não estiver em nenhum desses vai para a agricultura. Qual o projeto que a câmara tem para educação com incentivo a tecnologia para os jovens? A gente sabe que a tecnologia hoje ela favorece bastante, hoje eu como cidadão de Penaforte através do trabalho Home Office eu trabalho para empresas de fora. Então em nome da minha mãe eu solicito a câmara um retorno sobre todas essas coisas e me coloco à disposição para conversar com cada um de vocês. **Em resposta** o senhor presidente Petrúcio, como a legislação já diz câmara legisla e fiscaliza, mas com relação a juventude está aqui graças a Deus no site da Câmara Municipal de Penaforte, que talvez seja o melhor da região e está desde o dia 3 de Janeiro do ano passado, foi divulgado e infelizmente a pandemia atrapalhou, mais aqui é um dos exemplos que a câmara vem trabalhando, Comissão OAB vai à escola onde em parceria com a Câmara realizou palestras e aulas para alunos de Penaforte como também outros municípios, mas com a pandemia atrapalhou muito. Com relação à demanda da medicação, já houve vários requerimentos aqui e várias cobranças, inclusive teve um projeto de lei de entrega de medicamento do vereador Mário. Tiveram sim várias cobranças aqui da casa com relação à saúde, mas quanto à questão dessa medicação vamos mandar um ofício solicitando para tentar saber o que está acontecendo, conversar com o Executivo para tentar sanar o problema.

Terceiro orador Fátima presidente do conselho tutelar de Penaforte, boa noite a todos os presentes, senhores vereadores e toda a equipe do conselho tutelar. Estou aqui como presidente, mas todos nós trabalhamos com deveres e direitos iguais. Nós recebemos desta casa um convite para que aviésemos fazer esclarecimentos em torno das condições de trabalho do Conselho, senhor presidente a questão é que nós trabalhamos com denúncias é impossível que o conselho vá realizar algum tipo de demanda se a denúncia não chega para nós, muita gente questiona por que não foi visto a questão em determinado lugar. Foi nos denunciado? Por isso a importância do telefone, que é uma das problemáticas que o conselho tutelar hoje tem enfrentado, porque a gente tem em torno de um ano não sei exatamente o tempo preciso, que estávamos sem telefone, o aparelho estava quebrado e chegou ao ponto que o funcionamento não era mais possível, eu conversei com os colegas que não temos condições de ficarmos sem o contato com a população até porque a gente trabalha por denúncia. Como a população vai chegar para gente se não existe o telefone? Isso acontece em torno de 10 meses e só não estamos totalmente sem contato porque eu conversei com os colegas e propus a gente ficar trocando de chip nos nossos celulares, porque trabalhamos com plantões 24 horas, ficamos reversando o chip é uma situação complicada, o chip é o mesmo das gestões anteriores não por vontade, mas por entender que não podíamos ficar sem comunicação, por que a polícia precisava entrar em contato e como? Na nossa porta, a população também existe situações que pode esperar, mas existem situações de urgência, o aparelho celular chegou para nós antes de

ontem, essa questão foi resolvida depois de quase um ano. E respondendo à pergunta do vereador Sandriério, a gente não ficou totalmente sem porque eu optei por essa solução, ouvi a denúncia da questão da falta de água na sede do conselho tutelar, a água foi cortada no mês de Julho e nós passamos mais de um mês sem ter água na sede, trabalhando em condições desfavoráveis. Na sede só trabalhamos com atendimento lá não ficamos com crianças, quanto à questão da água foi resolvida com mais de um mês. A água para beber os conselheiros compra, quando seca a gente se reversa. Agora eu quero chegar à maior problemática que não está resolvida e eu queria pedir muito o auxílio dos senhores vereadores por que quando foi questionado sobre não ter chegado para esta casa a denúncia, como é que estão trabalhando nessas condições e a gente não sabe, até onde nós entendemos nós trabalhamos com vínculo com o CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, então todas as solicitações do conselho eram feitas ao CMDCA de transporte inclusive estão aqui. Quando o carro quebrou a gente informou, o carro foi para o conserto na oficina e ficou quatro meses, foi um período longo mas conseguimos trabalhar com o auxílio de outro transporte. O carro retornou e em janeiro desse ano quebrou, voltou para oficina e desde 24 de janeiro que nós estamos sem o nosso veículo, trabalhando em condições complicadas porque quando acontecem as denúncias, ocorrências e urgências a gente precisa ter um carro à disposição, não acontece. Quando tem uma ocorrência nós falamos com o secretário de transporte e muitas vezes ouvimos não tem carro, o carro está viajando está em Brejo, Barbalha em outras viagens, é complicado, fale com Assistência Social, também não tem. Existiram situações em que fizemos o atendimento de ocorrência a pé, no dia de domingo e era urgência, era atendimento para ser encaminhado e não aconteceu, no dia fizemos o atendimento e os procedimentos cabíveis para o momento. Hoje atualmente em 24 de Janeiro desse ano o carro foi para oficina e de lá o carro está no pátio da prefeitura que é onde está até hoje. O senhor presidente perguntou qual a disponibilidade de carro para o conselho tutelar? **Em resposta** a disponibilidade de carro para o conselho é se tiver carro no pátio da prefeitura no dia que não tiver viagem, os carros da assistência eu não vou dizer que nunca vieram, mas é com muita dificuldade. Antes o carro do Conselho ficava lá onde os carros da prefeitura ficam a chave ficava na prefeitura e não existia dificuldade nenhuma quando as ocorrências aconteciam já eram acionados os conselheiros e pegava o carro e a gente ia atender na maior agilidade. Hoje estamos numa sede muito boa com garagem, esse pode ficar com a gente? Não ele fazia as diligências e voltava para prefeitura. Atendemos uma diligência a pé e o menor foi conduzido na viatura na falta de opções e precisava-se ser atendida aquela demanda mesmo sabendo que não pode acontecer isso, por que até mesmo nós conselheiros pode responder por isso, a gente está respondendo diante de uma situação por falta de um transporte. Porque eu

entendo se o carro se o carro do Conselho está quebrado qualquer outro carro do município poderia ser disponibilizado exclusivamente para o conselho. Depois que o carro foi consertado Passamos um mês e foi nos orientados o seguinte, como foi questão de motor qualquer mínimo sinal de defeito vocês nos informe, durante uma ocorrência com José ele falou Fátima esse carro está com barulho estranho, como nos foi orientado vamos fazer, vamos levar o carro para oficina, quando chegou lá o carro foi visto e simplesmente disseram que estava batendo motor e agora não tinha mais jeito, e diante dessa situação o carro não retornou mais e como foi falado deveria haver uma parceria para que os trabalhos não parassem, mas infelizmente não foi desta forma, porque várias vezes a gente recebeu não e como nós vamos trabalhar agora? **Em resposta** o senhor presidente se pronunciou que a proposta da presidência é a criação de uma comissão temporária dos vereadores para acompanhar os trabalhos e as condições de trabalho do conselho tutelar para resolver essa situação, serão necessária convocação da administração e essa comissão terá que atuar com isenção para resolver os problemas. Neste momento a criação temporária da comissão para acompanhamento dos trabalhos para sanar os problemas do Conselho Tutelar do município de Penaforte **votação: Presidente Vereador Sandriério Ferreira Rocha, relator Vereador Manoel Pereira Ângelo, secretário Antônio Alves, membros João Inaldo dos Santos e Ronaldo Batista da Silva, colaboradores pode ser todos os quatros da mesa e então determino a abertura da comissão.** Em votação: para substituição primeira opção vereador Antônio Alves e segunda opção Ronaldo Batista. Nós temos dois terços de férias em atraso. **Segue a oradora,** quero fazer a leitura para vocês sobre artigo 16 da lei orçamentária Municipal estabelecendo condições específicas para a manutenção e funcionamento do conselho tutelar os pontos C, D e E - falam custeios e despesas dos conselheiros integrantes no exercício de suas atribuições veículo inclusive de áreas e transporte quando necessário deslocamento para outro município é durante a nossa gestão a gente não sabe o que significa esse ponto diária, sempre que a gente viajou a trabalho se o custeio das despesas não fosse do nosso bolso, muitas vezes crianças e adolescentes pagamos o lanche ou almoço do nosso bolso. A diária é um direito que temos porque não é justo sair para uma ocorrência das 7 horas da manhã e chegar de 5 ou 6 horas da tarde sem direito a alimentação. O carro atualmente disponibilizam uma vez por semana, para ir para uma ocorrência e temos que fazer o ofício antecipadamente informando o que a gente vai fazer, qual o procedimento, isso está incorreto, por que há questão do sigilo é essa a questão que nos preocupa. Já houve capacitação em Juazeiro do Norte nós recebemos um convite e não fomos, porque não temos condição devida dos custos e não obtivemos respostas quanto ajuda de custo. Nós somos orientados a solicitar ao CMDCA e eles não nos dão respostas e a gente fica de mãos atadas, o colega está me lembrando da questão muito importante que é a questão de

crédito do celular do Conselho, a gente não tem e nós lutamos para manter o chip. Eu acredito que é isso e quero agradecer a atenção e agradecer a parceria. **Quarto orador Manoel Pereira Ângelo**, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, senhores professores e demais presentes. Senhor presidente eu quero aqui lamentar a situação como se encontra os funcionários sem receber esse ano o retroativo referente à Janeiro, eu acredito que é o único município dessa região que está com esse problema, que eu saiba os outros municípios todos pagaram os retroativos tudo direitinho. Eu quero falar também aqui em relação aos requerimentos que não tem resposta, na segunda seção desse mandato o nobre vereador João Paulo estava na Tribuna ele fez um requerimento e falou que na próxima seção nós teremos resposta, eu falei só se for a você, porque aqui ninguém nunca respondeu, nessa mesma reunião eu solicitei que fosse solicitado aos secretários os números de telefone das secretarias, pedi para ficar na câmara por que quando uma pessoa quisesse falar com tal secretário, o contato é esse aqui. Nós estamos completando 2 anos de mandato e se chegou resposta o presidente ficou com ele, não passou por aqui. Esses balancetes que a professora Maria falou eu fiz um ofício solicitando esses balancetes, fiz o segundo ofício solicitando e não obtive resposta nenhuma, aí eu fiz o terceiro já dei entrada aqui na casa e falei ao presidente que no outro dia eu já ia mandar para o promotor, quando foi no outro dia à tarde o presidente ligou Manoel fulano mandou os balancetes, você ainda quer que mande para o promotor? Eu falei que não, porque eu queria os balancetes e já estava aqui, mas chegou a esse ponto no terceiro ofício foi que mandaram, mas é obrigação, é mais uma via que do jeito que você manda para o TCE é mando para câmara, não tem mistério todo dia 20 manda para o TCE e manda para cá também, mas isso também não acontece. Em relação à merenda escolar tem que vim primeiro é o cardápio, se tem o cardápio a partir dele nós vamos fiscalizar, é ir lá, na hora da merenda saber se está fechando com cardápio a questão é que a escola Joaquim Pereira está cumprindo e a Fátima Regina não estão seguindo cardápio, pois nos informaram que não está oferecendo o dejejum, então é fiscalizarmos. Em relação ao aluno Lázaro esse aí o que tem que se fazer é pegar a documentação que foi solicitada a cadeira de rodas, a situação é difícil mas tem que se resolver. Em relação ao nosso colega do Conselho Tutelar, aí é complicado, o negócio aí pesou, porque você trabalhar no ambiente que já chegou ao ponto de não ter água, não ter um meio de comunicação de telefone e um meio de locomoção, quer dizer não tem a menor possibilidade de você trabalhar desse jeito, agora vocês hoje quando saírem daqui todo mundo já está defendendo, porque está mostrando a situação que vocês se encontram para trabalhar. Há poucos dias aí o município do Cedro recebeu um carro novo para o conselho tutelar, vi a prefeita recebendo no município. Não justifica, o Conselho Tutelar tem que ter carro à disposição de vocês, o carro foi quebrado no dia 24 de janeiro e até hoje, esse carro não presta mais

porque até agora não ajeitou. Então é difícil a situação de vocês, mas tem que resolver, e não é difícil o carro tem, o telefone tem os pagamentos é obrigação, vocês estão trabalhando tem que receber as diárias também, vocês têm que lutar por elas porque não é possível você tem que ir a Juazeiro para Brejo Santo e de acordo com o horário, você vai precisar dessa diária. Acredito que vamos fazer esse ofício aí e vamos lutar, agora venham mais vezes aqui também, para a gente ficar brigando junto. Muito obrigado.

Quinto orador João Inaldo dos Santos, Boa noite a todos, caros colegas vereadores, senhor presidente, professores, aos funcionários dessa casa e ao conselho tutelar. Primeiro do que tudo quero parabenizar o Conselho Tutelar pela atitude de vim a esta casa expondo as necessidades e as dificuldades que vem passando de Janeiro até aqui, acredito que a gente vai fazer a nossa obrigação, de fazer o requerimento, para que o executivo tome alguma atitude quanto a essa situação, porque isso não pode acontecer realmente, o que está passando o Conselho Tutelar, a respeito do terço de férias dos funcionários e principalmente o conselho tutelar, sou do tipo que toda vida defende a classe dos servidores e não defendo o prefeito, desde quando comecei a legislar nessa casa no meu primeiro mandato que venho defendendo o povo e faço como Fernanda até a próxima que vem, eu estou defendendo e depois eu não sei, porque eu fico indignado, o tanto que eu já fiz de requerimento todos que já passaram nessa casa para beneficiar ao povo de Penaforte, eu faço parte, eu assinei todos eles, e todos os que forem para beneficiar o povo daqui para terminar meu mandato continuarei assinando todos. Nunca gostei nesses quatro mandatos meus de está me expondo em redes sociais, o que é que eu faço, eu chego numa rua daquela que vai para o Lazão, eu chego para o prefeito e falo para ajeitar, porque estão querendo filmar e mandar para as redes sociais, falo prefeito evite isso aí ajeite, e até hoje venho seguindo com o prefeito atual, porque todos que passaram era o meu prefeito também. Então eu sei que a pessoa quando vem aqui vem com aquela mágoa de dizer eu estou passando por isso, porque realmente alguém está me prejudicando e tem que correr atrás dos seus direitos. Eu até sei quando a pessoa chega aqui igual à Maria falou, eu sei que muitas vezes eu estou calado como em gestões passadas, eu me calo, mas muitas vezes nos outros prefeitos eu falava me arruma um carro e eles arrumavam para tratamentos de saúde, agora ao prefeito atual chego também, ei prefeito arruma isso aí, eu não vou nas redes sociais. Em questão de corrupção está longe de mim, eu sempre estarei ao lado do povo até o fim dessa carreira minha, que para mim ela está chegando ao fim, porque não é fácil você passar o que está passando o Conselho Tutelar, passando o professor, mais gente ali falando, está reclamando, mais está bem e não tá, que está com a dificuldade igual a vocês vindo aqui hoje lutar pelos direitos de vocês e vocês estão mais do que certos, eu estou aqui para apoiar e dizer que corram atrás dos direitos de vocês. Se bater em minha porta e pedir minha ajuda, eu corro atrás igual a essa criança que precisa da

cadeira de rodas, precisa que resolva a situação dela. Então eu não estou aqui para dizer que o prefeito vai ou não vai, eu acho que tem que chegar até ele e expor a situação. Obrigado a todos

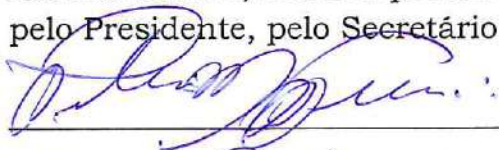
Sexto orador João Paulo Dum Nascimento, boa noite senhor presente, senhores vereadores, todos os servidores do município aqui presente e conselheiros tutelar. Nossa reunião hoje foi muito proveitosa, mas antes de qualquer coisa eu queria deixar aqui minhas felicitações ao senhor Francisco Ferreira Barros, que completou 101 anos de vida no dia 2 de agosto, popularmente conhecido como seu Tonho de Madalena, eu deixo as minhas felicitações e peço uma salva de palmas para esse cidadão penafortense. Desde já quero deixar registrado aqui todo nosso apoio a todos os servidores do município que pela pessoa Maria veio solicitar várias demandas e que muitas vezes olha para todos nós vereadores e acredita que a gente está parado, muitas vezes fala que a gente não está falando nada, essa casa ela tem feito o papel dela, ela tem documentado, é tão de um jeito que se vocês tiverem a oportunidade de olhar o portal da câmara, vocês vão ver que em um ano e pouco nós já documentamos tantas coisas, acho que em 4 anos não documentava a metade, não discriminando os demais que já passaram, agora se nós não estamos tendo resposta, infelizmente esse erro não vem de nós, todo santo dia nós estamos aqui, alguns trabalha fora mas sempre estão aqui, nossa amigo Nezinho passou por uns problemas de saúde como todo mundo sabe, mas toda seção estava lá on-line participando de tudo e sempre presente na discussão, tentando fazer com que essa casa através de suas solicitações seja reconhecida também como autoridade que representa todos vocês e é muito triste, eu gostaria de deixar para nossa querida Maria o último requerimento que eu fiz o de número 021/2022, lá ele trata sim do retroativo referente as progressões de 2020 e 2021 dos docentes promovidos, foi aprovado por todos os vereadores. Então está difícil, está, só que a gente precisa ter mais conhecimento do que do que está acontecendo, precisa que o conselho e outros servidores tragam a demanda para que a gente possa documentar, então a gente fica triste em escutar quando se fala que os conselheiros não faz nada, imaginemos nós vereadores escutar que o vereador não faz nada? Então temos que nos unir aqui, é independente de partido A ou B, vocês podem contar comigo e com essa casa, eu falo em nome de todos, porque tem um requerimento do vereador Sandriério sobre aquela tesoura na escola Fátima Regina, em seguida eu fiz requerimento de número 042 verbal que pedia a presença do secretário de obras para esclarecimentos, ele veio e foi bem recebido, e 1 ano depois eu reforcei o requerimento do vereador Sandriério, mas é triste gente quando muitas vezes você passa na rua e escuta um cidadão dizer que vereador não faz nada. Pessoal nós somos limitados à execução, agora nós não somos limitados à fiscalização, a cobrar também não. Então essa fiscalização todos nós temos feito e se nós não estamos tendo a resposta, lamentavelmente não depende de nós, temos aqui um requerimento sobre a questão do horário

que estão querendo mudar dos garis, o que é isso gente, eu vim ter conhecimento agora quando falei com a presidente do sindicato, eu quero dizer a vocês conselheiros dou os parabéns a vocês, por ter cruzado praticamente um ano de uma forma que infelizmente não está no regimento interno da execução das atividades de vocês como conselheiros, vocês já podiam ter cobrado da gente isso, me perdoe à franqueza, porque se você já tivesse solicitada nós já teríamos cobrado, mas foi preciso um vereador solicitar através de um ofício a presença de vocês. Uma crítica construtiva que eu quero deixar bem claro, um mês depois que tiver essas demandas venham, porque vocês sozinho é uma coisa, agora todos nós juntos é outra. Conselheiro Fabrício vocês sabem que antes vocês estavam em uma sede ruim, falei com o prefeito e logo depois vocês estão em uma sede melhor com garagem. Pessoal desde já quero me colocar à disposição de vocês, a comissão foi formada contém com a gente estamos à disposição para ajudar, mas nós temos nossas limitações. Meu muito obrigado a todos. **Sétimo orador Ronaldo Batista da Silva**, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, servidores, professores, público presente e conselho tutelar. Minhas palavras são poucas, Maria falou pelo que eu entendi que vereador não faz quase nada, mas é assim um dia eu soube que o SAMU ia ser tirado do nosso município, eu fui lá no outro dia fiz um vídeo e o SAMU com poucos dias estava de volta. Com parceria de João Paulo e outros colegas vereadores se nós não fôssemos atrás, talvez não tivesse vindo. Aquela barreira eletrônica lá de cima nós já perdemos gente, mandamos ofício para o Ministério Público, fomos a Fortaleza, nosso trabalho é feito aqui no município. Então é assim, sempre vejo que aqui em Penaforte em época de política todo mundo tem seu acordo com o seu prefeito, desvio de função gente que às vezes recebe sem trabalhar, mora fora e não tira licença, onde o auxiliar aí está no meio do sol quente capinando rua para ganhar um salário e aquela pessoa lá fora ganhando seus R\$ 3.000,00 reais, não é justo! Aqui eu estou falando de A ou B, eu era funcionário da prefeitura da secretaria de saúde motorista de ambulância, eu saí porque um dia cheguei de 3 horas da tarde e não tinha tomado nem o café da manhã, é justo? É difícil trabalhar na prefeitura em um cargo como motorista ou outro e não ter ajuda de custo. Minhas palavras são essas e eu tenho um ofício aqui sobre o convênio do hospital de Brejo Santo que foi reduzido, eu estive em uma reunião que falaram porque era que o hospital de Brejo Santo não recebi o pessoal de Penaforte de braços abertos, se pagava o convênio do mesmo jeito que as outras cidades o que eu quero dizer é isso e não é de agora, você precisa de uma cirurgia se não for nossos amigos aqui de Penaforte, porque a gente estando com dor não tem negócio de lado A ou B, todo mundo é família aqui e o povo de Penaforte é um povo bom. Eu quero dizer a vocês que estamos aqui para apoiar os professores, conselheiros tutelares e os professores cobre e agora também quando vê uma escola reformada junte tudo e tire uma foto e diga nosso prefeito está de parabéns e muito obrigado. **Oitavo orador**

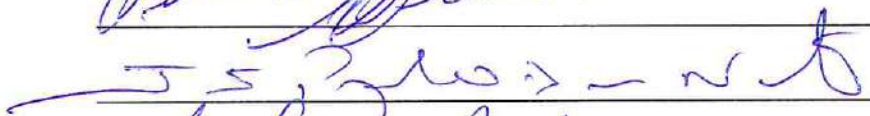
Mário Rodrigo Matias de Sá, boa noite a todos, pessoal presente, professores, conselheiros tutelares e os demais servidores dessa casa. Eu quero dizer aqui que infelizmente eu tinha a uns 10, 12 anos atrás a mesma mentalidade que foi dito aqui essa noite, ao qual vereador não fazia nada, eu acho que Penaforte cresceu porque aqui tem pessoas que lutam por uma Penaforte melhor. Então não diria isso e quem disser isso próximo de mim eu irei defender não só hoje, mas sempre porque Penaforte cresce com leis, como já foi mostrado aqui nessa noite, Penaforte cresce com ajuda a população, claro que é o mais importante trazendo e relatando os problemas e as dificuldades que nós sabemos que são muitas, e todos nós sabemos também e temos que colocar em nossa mente que infelizmente nem todos serão resolvidos, mas aquela que nós podemos ir mais próximas, que podemos resolver a gente está indo. Então do jeito que eu coloquei um requerimento hoje em relação à tesoura da Fátima Regina a qual todos aqui já sabem, já foi comentado em redes sociais e tudo mais, eu também como legislador, também como Servidor Municipal e como população de nossa cidade me preocupei sobre tal fato, que tenha acontecido e não é de agora, então eu coloquei requerimento por que essa tesoura é muito antiga todo mundo sabe, aqui também não posso dizer que está com 2, 3 anos 10 ou 20 anos que essa tesoura está lá. Então eu coloquei o requerimento pedindo a prestação de contas da escola para saber se já tinha vindo dinheiro para reforma, se alguém já tinha visto esse problema, se alguém não tinha solucionado esse problema para que nós possamos sentar e vê realmente onde o problema estava. Então eu desejo que seja resolvido o mais breve possível, eu já tomei conhecimento que já estão mexendo lá, já estão tentando solucionar o problema, então nós como fiscalizadores nós temos que correr atrás de tal fato. Também fui correr atrás de uma situação que ocorreu no começo das aulas, na volta às aulas que tinham uma rota que não estava sendo cumprida e eu fui atrás de saber o porquê, então me informaram que foi por conta do motorista que acabou saindo da função e estavam procurando o outro para assumir a vaga. Como eu fui citado aqui quando falei que os professores iriam receber o terço de férias, décimo terceiro e o retroativo no final do mês, eles me falaram que iam pagar só que eu fui indagado aqui que fazer isso sem documentar não é bom, por que depois vai acontecer o que aconteceu aqui, só que eu como fiscalizador e também conversei com ele direto, que eu não tenho nada a temer a ninguém, conversei com o secretário novamente de Finanças e eles estão se organizando para tentar pagar no fim desse mês, foi o que consegui diretamente deles lá para trazer para vocês aqui. Sobre o forro que caiu lá na escola Francisco Alves no Santo André, também fui saber por que caiu esse forro e ninguém tinha visto, me informaram que foi por conta que caiu no sábado, como não tinha ninguém na escola e só teve aula na segunda-feira foi que viram, isso foi o que me informaram. Diante de tantos fatos que já foram ditos aqui esta noite e tudo já foi explanado aqui, eu trouxe as PPIS

mensal e anual dos hospitais que Penaforte está tendo os atendimentos, eu fui atrás do secretário que ele me passou essas informações de junho e de julho que vai ficar disponível aqui na casa para quem quiser consultar. Diante dos fatos que tem ocorrido aqui tanto do Conselho Tutelar, como com os professores é de profunda tristeza realmente, eu também fico indignado com isso, só que nós estamos correndo atrás, conversei com Petrúcio direto e ele só me pede para ter paciência, não estou aqui para defender A ou B como foi dito pelo vereador Nanuca, eu estou aqui para defender a população, agora se alguém se sentir prejudicado por eu ser amigo da gestão, aí fica difícil porque eu sou amigo de todo mundo, só não sou amigo de quem não quer ser meu amigo e até assim mesmo eu ainda sou amigo dele, podem ter certeza, isso é do meu coração porque quando eu comecei a mexer com a população com os problemas aí que eu gosto mais do povo de Penaforte. Então nós temos muita coisa boa para apresentar também, temos reforma de escolas e, reforma de creche, reforma de estradas e temos muito mais coisas. Estou de portas abertas e vereador trabalha sim para ajudar a nossa cidade. **Nono orador o Sandriério Ferreira Rocha**, boa noite a todos, senhor presidente, vereadores, professores, conselho tutelar e demais servidores. Bom já falaram quase tudo que eu tinha para falar, Então você já pegaram todo o meu discurso aqui um pouquinho de cada coisa, mas assim o que eu percebi que muita coisa girou em torno da câmara, mas a coisa não gira em torno da câmara, a coisa gira em torno de quem não está pagando, a coisa está girando em torno de quem está tirando proveito do trabalho dos Conselheiros, do trabalho dos professores e não está pagando como deveria pagar isso tem um nome, quem deve e não paga é? Os presentes responderam velhaco. E quem é essa pessoa que deve e não está pagando? – Responderam Rafael Ferreira Ângelo. Então senhor Presidente é muito importante quando o senhor diz que temos que ouvir a população, porque ela tem razão, com três palavras aqui nós chegamos ao centro da coisa, no tumor. Gente nós funcionamos como órgãos fiscalizadores, se o prefeito estivesse dizendo que tava tudo em dias, nós já estaríamos aqui dizendo não está, você está devendo e não pagou, seria o nosso papel fiscalizador. Uma vez que a gente constata essas irregularidades, eu já disse aqui e vou repetir, vocês como servidores indo individualmente ou coletivamente pode acessar o judiciário e cobrar perante a justiça os seus salários é um direito de vocês e a câmara também pode tomar suas medidas administrativas, agora é isso que a gente está debatendo, esses dois pontos, para vocês adquirirem o direito de vocês não depende só da câmara, vocês podem coletivamente acessar o judiciário e os honorários serão de quem vai perder a causa que é o devedor. Então gente nós estamos fazendo nosso papel e gostaria de dizer a vocês que já existem procedimentos administrativos aqui abertos tanto junto ao Ministério Público Federal, como existe procedimento já abertos pela câmara ao Ministério Público Estadual, essa demanda dos atrasos é triste, é lamentável. Nós nos reunimos extraordinariamente no recesso para

hospital daquele me explique. Então a minha critica a ele é por ele não ter respeitado a população, não ter respeitado a câmara, ele não ter respeitado gestores da saúde do estado e ter feito uma consulta prévia antes de romper esse convênio, agora vem aqui denegrir a imagem de um hospital que há quantos anos serve essa população? Antes de a gente pensar em ser político aquele hospital já atendia familiares nossos, agora Penaforte hoje está descoberta sem convênio nenhum, apenas de R\$30.000,00 mil anual e eu vou dizer agradeçam ainda a Brejo Santo porque muita gente é atendida lá e R\$ 2.500,00 mensais por mês não paga não. Vocês vão ver o resultado lá de Barbalha que muitos vão sair daqui e sabe onde é que vão parar no Regional lá em Juazeiro, gente o ponto da questão para encerrar que não é a câmara, o maior problema de Penaforte hoje se chama o prefeito, que é o pior gestor que eu nesse meu tempo já viu, nunca vi uma administração tão amadora, tão mal pagadora, Penaforte não tem crédito nem no banco para o servidor fazer um consignado, imagina você funcionário e fazer um consignado e não poder tenham certeza que aquilo que está ao alcance da câmara ela está fazendo e eu espero desenvolver um bom trabalho aí com o conselho, nós não podemos fazer muito, mas o que tiver ao nosso alcance nós vamos fazer. Estaremos sempre à disposição e muito obrigados minha gente. O senhor presidente Petrúcio encerrou agradecendo a presença dos conselheiros Tutelar a esta casa, é um cargo de extrema necessidade e importância para o nosso município, aos professores, demais servidores e público presente. **NA ORDEM DO DIA: Requerimentos nº 022, 23, 24, 25, 26 e 27/2022; Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2022;** *Foram todos aprovados por unanimidade. Todos os demais projetos foram encaminhados às comissões.* E como nada mais havia a tratar deu por encerrado os trabalhos desta que para constar eu Lessiana Ferreira de Lucena Santos, lavrei a presente ata que depois lida e aprovada foi assinada pelo Presidente, pelo Secretário e demais vereadores.



PRESIDENTE



SECRETÁRIO

